

ECO E NARCISO NA FORMAÇÃO DOCENTE: ENGAJAMENTO, AUTONOMIA E COLCHA DE RETALHOS

PIRES, Murilo de Castro – UNICID

SILVA, Leila Sampaio da – UNICID

RESUMO:

A presente pesquisa tem como base textos estudados e sugeridos na disciplina Subjetividades Formação e Aprendizagens (formação, concepção e práticas), do curso de Mestrado em Educação da Universidade da cidade de São Paulo (UNICID), no 2º semestre de 2023. Busca-se compreender a relação do engajamento e desengajamento docente a partir do texto "ECO – Figuras de engajamento/desengajamento, para uma aprendizagem da humildade? Olhares sobre um mito visando questionar posturas de acompanhamento na formação de profissões que envolvem relação com o outro" de Carmé, e refletir sobre tais processos na formação docente, explorando a relação entre o formador e o sujeito em formação. Para tanto, este estudo se baseia na narração mitológica de Eco e Narciso e no processo de criação do dispositivo formativo e epistemológico "Colcha de Retalhos" de Berkenbrock-Rosito, uma proposta de formação inicial e continuada para professores, pesquisadores e gestores, que trabalha com rememoração de experiências formativas solicitadas e refletidas para produção de narrativas (auto) biográficas. A "Colcha de Retalhos" tem entre seus principais referenciais teóricos de base, Formação de si a partir de narrativas (auto) biográficas de Josso, Estética e Indústria cultural de Adorno e Educação Estética de Schiller, Estética e Autonomia de Freire, entre outros. Foi desenvolvido e utilizado desde 2001 por Margarete May Berkenbrock-Rosito, sua ação ocorre sob três dimensões: narrativa, oral e pictórica, junto a um determinado grupo. O problema central desta pesquisa reside na busca por estratégias eficazes para promover uma formação docente mais engajada e autônoma. Estabeleceu-se como perguntas norteadoras: Como se possibilita o conhecimento de si que pode contribuir para autonomia e desconstrução da submissão na formação docente? Qual o papel do engajamento e desengajamento nesse contexto? Diante disso, os objetivos do estudo são analisar como a relação entre a "Colcha de Retalhos" e o mito de Eco e Narciso contribui para a formação docente e explorar as possibilidades de fortalecimento da autonomia do professor. A metodologia adotada é qualitativa, baseada na análise hermenêutica dos dados, utilizando o círculo hermenêutico de Gadamer como referencial. Os resultados revelam uma inter-relação significativa entre os elementos analisados. O engajamento do formador é identificado como um fator-chave para promover uma formação docente mais reflexiva, crítica e autônoma. Além disso, a metodologia "Colcha de Retalhos" emerge



como uma ferramenta eficaz para estimular a autonomia do professor, proporcionando espaços para reflexão e construção de saberes. Ao relacionar a “Colcha de Retalhos” e o mito de Eco e Narciso, identificamos a conexão fundamental com a construção da autoria na docência. O mito de Eco e Narciso pode ser empregado como uma metáfora rica para a relação do eu com o outro, particularmente na escrita (auto) biográfica. Aqui, a memória do eu é considerada como um ato de cuidado de si, enquanto a vulnerabilidade é interpretada como uma reverberação do mito de Eco e Narciso na construção da autoria da docência. A formação docente é uma jornada de autoconhecimento e reflexão, e os mitos e metáforas, como Eco e Narciso, podem enriquecer nosso entendimento e prática nesse campo.

Palavras-chave: Formação docente. Experiências. Colcha de Retalhos. Auto biografia.